



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº Especial I

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 06 DE ABRIL DE 2004

ANO XXIX

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO
Presidente - PSDB

NATÁLIO STICA
1º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

ARLETE CARAMÊS
3º Vice-Presidente - PPS

NEREU MOURA
1º Secretário - PMDB

GERALDO CARTÁRIO
2º Secretário - PSL

CLEITON KIELSE
3º Secretário - PFL

RENI PEREIRA
4º Secretário - PSB

EDSON PRACZYK
5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Ângelo Vanhoni</i>
<i>Líder da Oposição</i>	<i>Durval Amaral</i>
<i>PTB</i>	<i>Carlos Simões</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PSDB</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>PMDB</i>	<i>Antonio Anibelli</i>
<i>PPB</i>	<i>Duílio Genari</i>
<i>PT</i>	<i>Elton Carlos Welter</i>
<i>PDT</i>	<i>Neivo Beraldin</i>
<i>PSL</i>	<i>Luiz Carlos Martins</i>
<i>PL</i>	<i>Chico Noroeste</i>
<i>PPS</i>	<i>Marcos Isfer</i>
<i>PSB</i>	<i>Dr. Luciano Ducci</i>

Representação Partidária

PMDB - 11: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca - Vanderlei Iensen; PT - 09: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 07: Ademar Traiano (em licença) - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Fernandes da Silva Litro - Luiz Nishimori - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 06: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 04: Cida Borghetti - Duílio Genari (em licença) - Fernando Ribas Carli - Miltinho Pupio; PTB - 03: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 03: Arlete Caramês (em licença) - Felipe Lucas - Marcos Isfer - Waldir Leite; PSB - 03: Dr. Luciano Ducci - Ratinho Júnior - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk; PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
15ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO ESPECIAL
PREPARATÓRIA COM O FIM
PRECÍPUO DE PROCEDER A
ELEIÇÃO DO
1º VICE-PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA,
PARA A 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
DA 15ª LEGISLATURA,
REALIZADA EM
06 DE ABRIL DE 2004**

(terça-feira)

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados Nereu Moura e Geraldo Cartário.

À hora regimental foi registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, Natálio Stica, Augustinho Zucchi, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Pastor Edson Praczyk, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, André Vargas, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delgado Bradock, Dobrandino da Silva, Doutor Luciano, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Felipe Lucas, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni, Vanderlei Iensen e Waldir Leite (54).

Verificada a existência de número legal e sob a proteção de deus declaro aberta a presente

SESSÃO PREPARATÓRIA,

com o fim precípuo de que seja procedida a eleição do 1º Vice-Presidente da Mesa da Assembléia Legislativa, para a 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura.

Vou suspender a Sessão por cinco minutos, porque nós, nesse período, daremos o tempo necessário aos pretendentes ao cargo de fazerem as suas inscrições como candidatos.

Informo também que a cédula será confeccionada pela gráfica da Casa, não sendo permitido escrever o nome.

Então, está suspensa a Sessão por cinco minutos para a inscrição dos candidatos que pretendem disputar a 1ª Vice-Presidência da Assembléia.

(Está suspensa a Sessão)

Está reaberta a Sessão.

Acolho as inscrições dos Srs. Deputados André Vargas e Ratinho Júnior, para disputar a 1ª Vice-Presidência, deferindo os seguintes requerimentos:

Ofício:

OFÍCIO S/Nº

Curitiba, 06 de abril de 2004.

Senhor Presidente:

Pelo presente, venho comunicar a V. Exa. e aos demais pares desta Casa de Leis, que coloco meu nome para concorrer ao cargo de 1º Vice-Presidente no pleito a se realizar nesta data.

Cordialmente.

(a) RATINHO JÚNIOR

Indicação:

INDICAÇÃO

Senhor Presidente:

Os deputados que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições legais e regimentais, INDICAM o nome do Deputado Estadual André Vargas Hilário (PT-PR) ao cargo de 1º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 06.04.2004.

(aa) ADEMIR BIER, ELTON CARLOS WELTER, NEREU MOURA, NATÁLIO STICA, ALEXANDRE CURI, CIDA BORGHETTI, ANTONIO ANIBELLI, JOSÉ MARIA FERREIRA, VANDERLEI IENSEN, ARTAGÃO JÚNIOR e PEDRO IVO ILKIV.

Quero anunciar que estamos recebendo a visita do ilustre Deputado Federal Roberto Freire - Presidente Nacional do Partido Popular Socialista, que vai deixar uma mensagem aos Parlamentares e ao povo do Paraná.

O SR. ROBERTO FREIRE

Sr. Presidente, Deputado Hermas Brandão, Srs. componentes da Mesa. Sras. e Srs. Deputados.

Talvez aqui na Assembléia Legislativa do Paraná tenha sido, de todo o Brasil, - a excessão da Assembléia Legislativa do meu Estado, de Pernambuco - a tribuna que eu mais falei. Toda vez que venho aqui sou agraciado com esta oportunidade que é muito honrosa para mim, de dirigir-me aos Parlamentares do Paraná, em alguns momentos tendo que discutir e debater mais a política até por conta das minhas visitas aqui, mas hoje a política está devidamente muito mais presente nesta reunião já que vão exercer o poder de compor a Mesa, elegendo um Vice-Presidente, e segundo soube, há disputa, e companheiros do PPS aqui já me avisaram que tem um candidato que vai disputar com um outro Parlamentar de um

Partido de Base Aliada aqui no Estado e da Base Aliada a nível nacional, tudo dentro de um espírito democrático, pluralista, e que não tenha dúvida engrandece a Assembléia Legislativa do Paraná. Seja qual for o resultado, é grande a satisfação de termos um PPS presente e podendo praticar atos de democracia como este.

Saudando isso, querendo saudar o pluralismo democrático da Assembléia Legislativa do Paraná, a perspectiva que no Brasil se oferece de discutir rumos, de definir rumos, de definir, inclusive, objetivos que para muitos de nós era muito distante e que se aproximou e que tem, evidentemente, algo turvo, mas que ainda despertando otimismo de uma nova realidade para a sociedade brasileira a partir de uma eleição de um Presidente comprometido com mudança, com transformação, dizer da nossa satisfação, mais uma vez, de podermos fazer uso aqui da tribuna da Assembléia Legislativa do Paraná e que posso dizer que é a minha segunda Assembléia, porque a primeira foi a de Pernambuco, mas aqui com vocês, com toda essa gentileza, com toda a fidalguia vocês têm aqui me ofertado.

A todos o meu muito obrigado e que tenham sucesso, êxito no empreendimento democrático que vão começar a fazer agora, em particular os companheiros do PPS.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Recebemos a inscrição para disputar a 1ª Vice-Presidência dos Deputados André Vargas Hilário e Ratinho Júnior.

Comunico ao Plenário, conforme dispõem os artigos 5º a 8º, do Regimento Interno - na presente Sessão deverá ser eleito o 1º Vice-Presidente deste Poder, sendo que o processo de votação será por escrutínio secreto, considerando-se eleito o candidato que obtiver a maioria absoluta de votos, 28 votos.

(Lê):

“Esclareço ainda que se nenhum dos candidatos obtiverem a maioria absoluta de sufrágios, proceder-se-á a um segundo escrutínio, no qual somente concorrerão os dois candidatos ao cargo de 1º Vice-Presidente à Mesa Executiva, mais votados, quando no primeiro não se alcançar maioria absoluta, sendo proclamado eleito o que obtiver a maioria simples de votos porém, exigida a presença da maioria absoluta dos deputados. Em caso de empate, a eleição do candidato à Vice-Presidente será o mais idoso, dentre os de maior número de legislaturas.

Para o ato de votação, os Srs. Deputados após serem chamados, deverão dirigir-se à Mesa, onde receberão sobrecartas do Sr. 1º Secretário, devendo em seguida dirigir-se à cabina indevassável, localizada à direita da Mesa, onde em seu interior deverão fazer sua opção de voto, utilizando para tanto as cédulas ali encontradas, as quais deverão ser impressas ou datilografadas,

contendo cada uma o nome do votado e o cargo a que concorre.

Após ter feito a sua opção de voto, o Deputado deverá colocar a cédula na sobrecarta rubricada e depositá-la na urna que se encontra sobre a Mesa, à vista do Plenário.

Será considerada nula a cédula que contenha qualquer rasura manuscrita”.

O SR. DURVAL AMARAL (Pela Ordem)

Sr. Presidente, estou encaminhando à Mesa, por escrito, em nome dos Deputados da Oposição, uma Questão de Ordem fundamentada no artigo 104 do Regimento Interno e no artigo 215 do Regimento Interno e também com base na Constituição Estadual. E esta Questão de Ordem se fundamenta na proposição de Veto nº 35/2004, que diz respeito ao Plano de Cargos e Salários dos Professores do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Informo a V. Exa. que essa é uma Sessão Especial. Posteriormente teremos uma Sessão Ordinária e aí V. Exa. poderá questionar esta Presidência, que estará à disposição para responder a V. Exa..

O SR. DURVAL AMARAL

A questão de ordem é importante, mas não me custa apresentá-la na próxima Sessão.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Fico grato pelo seu entendimento.

Solicito ao nobre Deputado Nereu Moura, 1º Secretário que proceda à chamada nominal dos Srs. Deputados, para a votação.

O SR. RATINHO JÚNIOR (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

Venho com muita honra a esta tribuna, neste dia importante para essa Assembléia Legislativa, discutir um assunto muito polêmico e que tomou tempo desses Deputados, inclusive na imprensa e de toda a sociedade paranaense. E coloco a minha candidatura, não como uma candidatura de si próprio. A nossa candidatura não surgiu de uma vontade própria deste Deputado. Surgiu através de discussões de outros Deputados, que acharam por bem que o nosso nome era importante para ajudar a essa Mesa Executiva.

Quero deixar bem claro que não tirei o PT da Vice-Presidência e nem gostaria que isso tivesse acontecido. Quem renunciou ao cargo foi o próprio PT. Eles que abriram mão do cargo. E diz, dentro do Regimento Interno, que é necessário haver uma discussão e haver uma eleição. Nada mais justo para fortalecer a democracia desta Casa, e deste Estado, mostrando que pode haver eleição. O acordo com o Partido dos Trabalhadores foi cumprido, quem abriu mão do cargo foi o Partido dos Trabalhadores. Agora, se ocorre um problema pessoal

com o Presidente Hermas Brandão e ele tenha que sair do cargo, o PSDB vai exigir o cargo da Presidência?

É isso que peço aos Deputados que vão votar no dia de hoje. A nossa candidatura não é contra o Deputado André Vargas que respeito, é meu vizinho de gabinete e nem contra o PT. A nossa candidatura é para representar os 42% de renovação que teve esta Assembléia nas eleições de 2002. É para representar aqueles que estão insatisfeitos, inclusive com o posicionamento do governo ou qualquer outro posicionamento externo, pressão externa ou oculta que pode existir aqui neste Estado ou dentro desta Assembléia.

Então, venho aqui com muita humildade. Quero agradecer aos Deputados que desde o primeiro momento quando nossa candidatura foi lançada há dois meses atrás, antes do carnaval, que acreditaram, que aprenderam a respeitar o Ratinho Júnior, não o “filho do Ratinho”, “filho do empresário apresentador”, mas sim o Deputado, que com muita humildade vem aqui aprender e estou aprendendo e quero entrar nessa Mesa para aprender também. Esse é o nosso compromisso.

Fico imaginando que maravilha, o exemplo de democracia que esta Assembléia Legislativa daria para o Brasil: juntando a experiência do Presidente Hermas Brandão com a juventude do Deputado mais novo do país. Peço, aqui, humildemente o voto de cada um de vocês, com todo o respeito ao PT, ao Partido dos Trabalhadores que alega ter o direito de ter a Vice-Presidência, alega ter o direito de fazer parte da Mesa Executiva. Se o PT tem o direito de fazer parte da Mesa Executiva, o PFL, que não faz parte da Mesa Executiva também tem, o PTB, que não faz parte da Mesa Executiva também tem.

Então, como acreditamos que esta é uma casa democrática e que pode haver a eleição e nós temos chance, inclusive, da nossa candidatura com o apoio daqueles que estão descontentes, por favor, peço humildemente que nos ajudem a nos tornar - e ajudar essa Mesa Executiva - Vice-Presidente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Para encaminhar concedo a palavra ao Deputado Jocelito Canto.

O SR. JOCELITO CANTO (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Srs. Deputados. Faço este encaminhamento e buscando fortalecer um pouco as palavras ditas, aqui, pelo Deputado Ratinho Júnior.

Deputado Ratinho Júnior tem sido uma grande revelação desta Casa, primeiro, pela juventude e segundo, por ser o deputado mais votado deste País, Deputado que chegou, aqui, exatamente como muitos o conheciam “filho do Ratinho”. E ele vem a este Parlamento e a colocação da sua candidatura, hoje, demonstra que ele continua sendo o “filho do Ratinho”, mas que já tem uma personalidade própria e que a sua personalidade se impõe a partir deste momento de coragem que o

mesmo tem de colocar a sua candidatura, de enfrentar a máquina poderosa do Governo, que já se reuniu e que pediu que encaminhasse a votação no sentido de que o candidato do PT, Deputado André Vargas, que temos o maior respeito possível, seja o indicado e seja o candidato com apoio da grande maioria dos Deputados.

O Deputado Ratinho Júnior colocou muito bem: a Assembléia passou por uma renovação muito grande e agora há pouco o Presidente do PPS dizia, aqui, que a democracia, o que estamos vivendo no País hoje, permite que qualquer um se candidate, que qualquer um que está neste Parlamento possa ter a coragem de participar do pleito, de colocar o seu nome e possa colocar a sua vontade de enfrentar o que tiver que enfrentar.

Por isso quero cumprimentar o Deputado Ratinho Júnior. Agora, no final, muitos diziam que ele poderia fazer poucos votos, quem sabe só os cinco do grupo independente. Se tiver só cinco, vão ser cinco votos de alguém que tem coragem de participar. Alguém que vem a esta Casa, que tem opinião, coragem e que tem, acima de tudo, respeito pela democracia deste Estado.

Deputado Ratinho Júnior, V. Exa. está de parabéns, primeiro, por colocar a sua candidatura e de ir até o fim. Valente e guerreiro é aquele que começa uma luta e por mais tombos que ele tenha ao longo de sua trajetória, nunca desanima e sempre vai em frente. Que ele saiba que todos podem, porque os 54 deputados que estão aqui são todos iguais, não há diferença nenhuma, nem na maioria dos votos, quem fez mais, quem fez menos. O mais importante é que todos têm o mesmo direito. Quando vemos aqui um deputado jovem, dinâmico, que tem a coragem de colocar a sua candidatura - essa candidatura, companheiros Deputados, deve ser refletida e analisada, porque o Parlamento, acima de tudo, deve mostrar a sua independência. O Parlamento pode, em muitos momentos, servir aos planos de governo, mas, antes de tudo, tem que mostrar que é independente, tem coragem, não se intimida e vai à luta.

É por isso que quero, aqui, pedir a todos os companheiros que analisem a postura desse jovem, que tem coragem, ousou, que pode ter cinco, seis votos, mas que está nesse momento colocando a democracia cada vez mais em alta, neste Estado do Paraná.

Parabéns, Deputado Ratinho Júnior! Saiba V. Exa. que se tiver poucos votos, o senhor vai ter uma das qualidades mais importantes num jovem e num homem, a qualidade de ter coragem de ter ido até o fim.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Para encaminhar, concedo a palavra ao Deputado Ângelo Vanhoni.

O SR. ÂNGELO VANHONI

Sr. Presidente Hermas Brandão, Sras. e Srs. Deputados, eu queria fazer na realidade um pequeno desabafo. O Partido dos Trabalhadores, o nosso Partido, aqui, na

Assembleia Legislativa, teve um Deputado, que foi o Pedro Toneli; tivemos três Deputados em uma legislatura; depois, tivemos cinco; e hoje somos em nove Deputados. Nas últimas eleições para a direção da Mesa Executiva da Assembleia tivemos um processo de discussão, aqui, interno, no qual o PT, eu acho que compreendendo o papel do Parlamento, compreendendo as discussões que existem internamente da gestão do Parlamento, nós amadurecemos bastante.

Lembro que na eleição do Deputado Anibal Khury, na segunda eleição, construímos um consenso de 54 Deputados estaduais, na Assembleia Legislativa e o PT outorgou, delegou a representação do Deputado Anibal Khury, do conjunto da Mesa Executiva à condução do Parlamento. Posteriormente fizemos uma discussão entre dois grupos, aqui, da Assembleia, que ficaram divididos entre a candidatura do deputado Nelson Justus e do Deputado Valdir Rossoni. Mas o meu Partido, o PT, junto com o PMDB e outros Partidos tiveram uma decisão unitária e todos os membros acabaram respeitando. O resultado disso foi na eleição do Deputado Nelson Justus, que soube, com muita habilidade, congrega e uniu todos os Deputados estaduais, tão logo terminou o processo eleitoral, em uma administração de consenso na Assembleia Legislativa. Mudanças aconteceram na gestão da Casa,

V. Exa., Deputado Hermas Brandão, na época era, se não me engano, o 1º Secretário, aqui da Assembleia Legislativa.

Na eleição posterior discutimos a eleição do Deputado Hermas Brandão e resolvemos, a Bancada do meu Partido resolveu fazer parte de um grupo amplo da Assembleia Legislativa, para defender uma chapa de unidade, que todos os partidos estivessem representados na Mesa Executiva. Assim o foi; caminhamos para esse consenso, e elegemos o Deputado Hermas Brandão Presidente da Assembleia Legislativa. Fizemos um acordo, a Bancada do PMDB, a do PT, buscamos fazer um acordo com os Independentes, Valdir Rossoni, e construímos um consenso. Aconteceu um episódio nessa trajetória, eu tive que abandonar a Liderança do Governo.

Todos os senhores sabem que neste ano, nós temos uma eleição municipal em todos os municípios e sou candidato aqui no Município de Curitiba. E o Governador Roberto Requião fez um convite a um membro do PT, que ocupa um dos cargos da Mesa Executiva, que é o Deputado Natálio Stica, um cargo da Liderança do Governo; é uma prerrogativa do Governador.

Não são os Deputados do PMDB e nem os Deputados do PT, do PPS, PSDB, PTB, da Base Aliada, que decidem, é um cargo de confiança do Governador, ao qual ele delega a sua representação aqui na Assembleia Legislativa. Achou por bem, poderia ter convidado o Deputado Dobrandino que exerceu a Vice-Liderança e é o Presidente do PMDB, e junto comigo fez um trabalho belíssimo nesse um ano de Governo, tentando construir um consenso em torno das teses do Governo do Estado.

O Deputado Anibelli também é um dos grandes guerreiros do MDB.

Mas, o Governador Roberto Requião, fez recair a sua escolha a um deputado do PT, um deputado que é um aguerrido defensor aqui na Assembleia, como muitos outros, como todos nós, das idéias do Governo do Estado, que é o Deputado Natálio Stica.

Pois bem, abriu-se uma vaga da 1ª Vice: O que é natural de pensar? Vou confessar aos Srs. Deputados, nós Deputados do PT, levamos talvez ingenuamente para dentro do nosso Partido a indicação para a substituição do Deputado Stica, que deveria recair sobre a nossa Bancada, sobre o PT discutir de quem seria o nome. Isto, por quê?

Não que a gente ache que o Deputado Ratinho ou qualquer Deputado Estadual não tenha o direito de postular qualquer vaga na representação da Mesa Executiva. Nós sabemos que esse direito existe. Mas porque para nós passou o seguinte, como nós fizemos um acordo entre todos os partidos para constituição partidariamente da Mesa Executiva e a nossa representação de Partido estaria na 1ª Vice-Presidência, nós levamos em conta que esta representação estaria garantida, porque não se tratou de uma votação na eleição passada. Nós não disputamos nenhum voto, nós não disputamos nenhuma preferência, nós construímos um acordo político para a condução da Mesa Executiva, do qual o PT teria uma vaga. Pela representação da sua Bancada, caberia a 1ª Secretaria. Não há disputa de proporcionalidade, mas sim, um acordo político.

Como para nós o acordo político está acima de qualquer voto, de qualquer disputa, nós entendíamos que este cargo o nosso Partido merecia.

O André Vargas, é preciso salientar não fez nenhum empenho para dentro do PT, ter esse cargo. Nós discutimos internamente, a Deputada Luciana Rafagnin, estava pleiteando representar o PT como a 1ª Vice, o Deputado Pedro Ivo também pleiteou dentro do PT. Acharam por bem nem declinar o nome da Deputada Rafagnin e nem do Deputado Pedro Ivo e declinar o Deputado André Vargas para assumir essa responsabilidade, pelo seu perfil.

Por ser um Deputado que se relaciona com o conjunto dos Deputados Estaduais da nossa Assembleia e que teve nesse um ano de mandato um relacionamento, enfim, pela sua atuação, pelos seus méritos, pelas dificuldades que aconteceram nos trâmites das idéias aqui no Parlamento, teve um relacionamento intenso com o conjunto dos partidos e com o conjunto dos Deputados.

Então, é com esse perfil de uma representatividade maior, de um relacionamento maior entre os deputados que nós estamos oferecendo o nome do Deputado André Vargas, para representar o nosso Partido, na 1ª Vice-Presidência.

Os Deputados podem ficar convencidos, o Deputado André Vargas, na conduta da 1ª Vice-Presidência, não vai ser um deputado do PT, vai ser um deputado de

confiança da Mesa Executiva, do Deputado Hermas Brandão, do Deputado Nereu Moura e do conjunto dos Deputados que administram e conduzem a administração desta Casa. É com essas prerrogativas que estamos pedindo o apoio dos Srs. Deputados ao Deputado André Vargas.

Quero, em nome da nossa Bancada, em nome dos Deputados que podem dar sustentação ao nome, à indicação do André Vargas, deixar o meu abraço fraternal e elogiar a postura do Deputado Ratinho Júnior que, mesmo compreendendo essa situação de acordo de partidos que aconteceu lá atrás, não desconhecemos o direito inalienável que qualquer Deputado Estadual tem de pleitear a indicação do seu nome para o preenchimento do cargo da Mesa Executiva. Então, não sei qual vai ser o resultado, se V. Exa. for o indicado pode contar com o nosso respeito, com o nosso apreço e com a nossa boa vontade no apoio que daremos à indicação do seu nome na condução da Mesa Executiva.

V. Exa. é um deputado novo, está brilhando, está apresentado um série de projetos de interesse da comunidade do Estado do Paraná. A sua postura independente, não impediu que o Governo do Estado apoiasse as suas iniciativas aqui na Assembléia Legislativa e não seria agora, quando V. Exa. pleiteia a indicação do seu nome para 1º Vice-Presidente e se eleito que nós teríamos qualquer atitude que desabonasse a sua conduta aqui na Assembléia. O senhor tem o nosso respeito e o nosso carinho, por isso receba as nossas palavras de apoio ao Deputado André Vargas, não como menosprezo à sua presença e ao seu trabalho aqui na Assembléia Legislativa, mas é como uma discussão interna dentro da Base aliada e sobretudo, da Bancada do PT.

Peço aos senhores o apoio ao André, e sabedor de que teremos sucesso neste pleito, deixo um abraço aos Srs. Deputados e às Sras. Deputadas, Elza Correia, Cida Borghetti e à querida Luciana Rafagnin.

Muito obrigado!

O SR. ANDRÉ VARGAS (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras e Srs. Deputados:

Primeiro, quero dizer da mais alta estima e respeito que tenho pelo Deputado Ratinho Júnior, não só somos vizinhos de gabinete, como temos trocado o nosso primeiro mandato, como a grande maioria dos que chegam a este Parlamento pela primeira vez e estamos aprendendo, conjuntamente com a experiência daqueles que já militam, o valor da democracia. Esta é uma eleição interna da nossa Casa, naturalmente, eu preferiria o consenso e todos nós assim preferiríamos, em havendo duas legítimas candidaturas, a opção haverá de ser feita.

Quero reafirmar o compromisso com cada um dos cinquenta e três companheiros, cinquenta e três deputados, a Deputada Arlete está de licença, o compromisso com a independência deste Poder, o compromisso com um valor que me parece absolutamente necessário na convivência entre nós, o companheirismo, a gener-

osidade, pois todos aqui por um período de quarenta e oito meses, alguns se elegerão prefeitos, mas, ao menos, estaremos juntos, falta pouco menos de trinta e seis meses e ainda, assim, que esta eleição sirva para fortalecer os nossos laços, pois não se trata de uma eleição entre blocos, entre Oposição e Situação, apenas a função de Vice-Presidente, uma função executiva que pretendo exercê-la com companheirismo valorizando a nossa Casa e, acima de tudo, que estejamos juntos, porque Parlamento forte é um Paraná cada vez mais forte.

Quero agradecer aqueles que puderem confiar no nosso nome e ainda assim agradecer, novamente, ao Deputado Ratinho Júnior pelo companheirismo e generosidade com que tem marcado a nossa relação.

Obrigado!

O SR. BARBOSA NETO (Para Encaminhar)

Sr. Presidente.

Gostaria apenas de fazer uma colocação. Nós entendemos aqui o acordo do Partido dos Trabalhadores, com o PMDB, respeitamos inclusive esse acordo, mas enquanto membros do Bloco Independente aprendemos a respeitar e a admirar o brilhantismo na condução desse bloco por parte do Deputado Ratinho Júnior.

Nada contra aqui, ao meu colega, da minha Cidade de Londrina que é o Deputado André Vargas, a quem eu conheço antes mesmo de entrarmos e militarmos na vida pública. O próprio deputado é testemunha que tentei o consenso, inclusive, demovendo o Deputado Ratinho Júnior de ir para o embate. Mas, o que mais me admira é a nobreza que acima de tudo, a certeza de poder colocar o seu nome à disposição de todos nós deputados aqui presentes nessa tarde de hoje.

Como o Deputado Augustinho Zucchi que é do meu Partido, abriu mão dessa disputa pela lealdade, pela amizade, pela confiança, eu conclamo aqui aos Deputados que respeitam o trabalho desse jovem, que foi eleito com 189 mil votos, o Deputado Estadual mais votado da história do Paraná, o Deputado Estadual mais jovem do Brasil, a também colocar o seu nome para a aprovação, de todos nós Parlamentares, nesta tarde de hoje.

Pode ter a certeza, para escrever o seu nome na história em participar de uma disputa como essa, já que este é um Parlamento democrático, nada mais justo do que o voto direto escolher quem pode ser o Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Para encaminhar, o deputado Marcos Isfer.

Logo a seguir o encaminhamento do Deputado Marcos Isfer, entraremos em processo de votação.

O SR. MARCOS ISFER (Para Encaminhar)

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é muito importante ressaltar alguns pontos.

O Partido Popular Socialista, quando da eleição anterior da Mesa, que elegeu o nosso Presidente Depu-

tado Hermas Brandão, o 1º Secretário Nereu Moura, 1º Vice-Presidente Natálio Stica, 2º Vice-Presidente Augustinho Zucchi, 3ª Vice-Presidente Arlete Caramês, nós entendemos naquele momento que realmente a questão da proporcionalidade era muito importante, tanto entendemos que aceitamos e compusemos.

Agora nós estamos elegendo apenas um cargo. Eu não vejo como haver proporcionalidade na eleição de um cargo. Se nós estamos elegendo apenas o 1º Vice-Presidente, a questão da proporcionalidade nessa hora fica efetivamente prejudicada.

Em ficar prejudicado, venho pedir aos companheiros e dizer que nós do PPS entendemos que naturalmente a candidatura do companheiro André Vargas é uma boa candidatura, temos o maior respeito. Aliás, em todos os momentos temos trabalhado em conjunto aqui, na Assembléia, mas nosso companheiro Ratinho Júnior, ao colocar o seu nome, não só tem todo o direito de fazê-lo, como tem também a postura democrática de efetivamente trazer a esta Casa, o debate, a discussão, fazendo com que dessa forma haja o maior respeito à democracia.

Tenho certeza que os nossos companheiros Ratinho Júnior e André Vargas, seja qual for o resultado, não trarão resquícios dessa eleição; muito pelo contrário. Tenho certeza que continuará entre eles o mesmo respeito que houve até hoje e da mesma forma terá entre o PPS e o PT, Partidos que muitas vezes temos trabalhado juntos, temos Base de Apoio, a nível nacional, aqui em conjunto trabalhamos também na Base de Apoio do Governo, mas, nós pretendemos, democraticamente, o nosso companheiro Ratinho Júnior, para que possamos ter uma renovação na 1ª Vice-Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Quero somente alertar aos Srs. Parlamentares que, de acordo com o Regimento, neste turno o candidato eleito terá que fazer mais de vinte e oito votos.

Solicito ao Sr. 1º Secretário, Deputado Nereu Moura, a chamada dos Srs. Parlamentares para votação.

O SR. ELIO RUSCH

Sr. Presidente, pela ordem.

Como é que devemos proceder na votação? São duas cédulas ou é um “X”?

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

São duas cédulas e V. Exa. e os demais Parlamentares escolhem o seu candidato e colocam no envelope.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Nereu Moura)

(Procede à chamada nominal dos Srs. Parlamentares)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Cinquenta e dois deputados votaram.

Designo a seguinte Comissão de Deputados para fazerem o escrutínio dos votos: Elton Welter, Miltinho Pupio e Francisco Bühner.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Nereu Moura)

Deputado André Vargas 29 Votos; Deputado Ratinho Júnior 23 votos.

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Proclamo eleito, conforme informação do Deputado Nereu Moura, o Deputado André Vargas como 1º Vice-Presidente da Assembléia, com 29 votos.

Convido o Deputado André Vargas a tomar posse como 1º Vice-Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná. Declaro empossado o Deputado André Vargas à 1ª Vice-Presidência da Assembléia.

Antes de conceder a palavra ao Deputado André Vargas, coloco em votação o requerimento de autoria do Deputado Geraldo Cartário, nos seguintes termos:

(Lê):

“REQUERIMENTO Nº 484

Senhor Presidente:

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o soberano Plenário a antecipação da Sessão Ordinária do dia 07 do mês de abril (quarta-feira) para logo após o término da presente Sessão Especial.

Sala das Sessões, em 06.04.2004.

(a) GERALDO CARTÁRIO”

Aprovado o requerimento.

Com a palavra, o Deputado André Vargas.

O SR. ANDRÉ VARGAS

Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados.

Essa eleição demonstrou o que o Deputado Ratinho Júnior indicou, aqui, para o Plenário, que nós acima dos entendimentos que são perfeitamente legítimos na Casa, dos entendimentos que formaram a primeira Mesa deste mandato, que terão duas. Prevalece o Regimento e a boa prática da política. O Parlamento só é independente quando as regras são absolutamente claras entre nós. A Mesa Executiva tem um papel fundamental na modernização deste Parlamento.

Quero, inicialmente, agradecer a todos os Deputados desta Casa, pelo nível do debate político, onde todos os esforços foram empreendidos, no sentido de chegarmos a um consenso, e não se dando o consenso à disputa em alto nível, no campo das idéias.

Portanto, cada um dos Deputados hoje volta para casa engrandecido, porque o Parlamento paranaense sai ganhando. Não só estou feliz, sim. Agradeço aqueles que votaram, os 29 Deputados que depositaram confiança em nosso nome. Assumo o compromisso com o conjunto desta Casa, como Vice-Presidente, zelar pela independência e pela harmonia dos Poderes.

Por esses dias muito foi noticiado porque a independência é valorizada, mas é preciso também construir

uma relação de harmonia entre os Poderes. Não posso negar que agradeço à minha Bancada, a Bancada do PT, pela união e pela unidade, tradicionais dos partidos, que cada vez mais se consolidam em um regime democrático.

Agradeço aos deputados Hermas Brandão, ao Nereu Moura, no sentido de que em todo momento terem tentado, se esforçado por construir esse consenso, em conjunto com o Líder Natálio Stica. Agradeço a cada Líder de Bancada, porque todos os Líderes, inclusive o Deputado Marcos Isfer apostaram na formulação daquele consenso.

Portanto, ao reafirmar esses compromissos e os valores que devem nortear o Parlamento do Paraná, estaremos juntos, como disse de início, na construção de um Paraná justo e solidário.

Muito obrigado a cada um dos Deputados e a cada uma das Deputadas, Luciana, Cida e Elza Correia, pelo apoio, resultado e, ao final, aos Deputados Ratinho Júnior e Augustinho Zucchi, que de início eram aqueles que poderiam estar disputando, pois tivemos nós três uma participação mui digna, que fortaleceu este Parlamento.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Temos a honra de anunciar a presença do Sr. John Vasconcelos, Presidente do Comitê de Educação do Senado do Estado da Califórnia; do Sr. Timothy Leslie, Vice-Presidente do Comitê de Artes, Esporte e Turismo à Assembléia e seus acompanhantes. Esta Assembléia tem uma honra enorme em recebê-los.

Designo o Deputado Vanderlei Iensen para fazer, em inglês, uma saudação aos nossos visitantes.

O SR. VANDERLEI IENSEN

(Faz a saudação em inglês)

(Saudação traduzida pelo Deputado Vanderlei Iensen)

“Estamos aqui no Brasil por nove dias. Paraná e Califórnia são Estados-irmãos. Estamos compartilhando a tecnologia.

Estou muito feliz em estar aqui.

Muito obrigado!”

O SR. RATINHO JÚNIOR (Pela Ordem)

Gostaria de parabenizar o Deputado André Vargas, novo Vice-Presidente desta Casa, e agradecer todos os deputados que votaram no Deputado André Vargas e aqueles que votaram em nós. Agradecer aos 23 deputados que acreditaram em nosso trabalho e em representar esses Deputados na 1ª Vice-Presidência.

Fico feliz por saber que esta Casa cumpriu o seu papel, que é de disputar, de fazer valer a democracia neste País, neste Estado, tendo uma decisão no voto e merecida ao Deputado André Vargas.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)

Quero agradecer a posição democrática do Deputado Ratinho Júnior. Que a nossa Casa continue unida. Que essa disputa não sirva para dividir, não as questões políticas, mas os laços de amizade entre os Parlamentares.

Suspendo a Sessão por cinco minutos para que os Parlamentares cumprimentem a comitiva norte-americana que nos honra com sua visita.

Dou por encerrada esta Sessão. Faremos a abertura da próxima Sessão dentro de dez minutos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Especial, marcando uma Sessão Ordinária para logo após o término da mesma, com a Ordem do Dia anteriormente anunciada.

Levanta-se a Sessão.